

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

ARTRITE SÉPTICA: VIAS DE ENTRADA VARIADAS E CONSEQUÊNCIAS IRREVERSÍVEIS

Henrique Polizelli Pinto Neto¹

Jéssica Thaynna Resende Figueiredo²

Luma Gabriella Santos Toledo²

Viviane Cristina Caldeira³

A artrite séptica, ou artrite infecciosa, é a infecção de uma articulação provocada por bactérias, fungos ou vírus oriundos da corrente sanguínea, após uma cirurgia, decorrente de lesão próxima ou distante dessa articulação. Ou ainda, por extensão de uma infecção em outro local do corpo, como por exemplo, uma infecção urinária. A causa mais comum, é a infecção por *Staphylococcus aureus*, embora uma mesma articulação pode ser afetada por mais de uma bactéria. Baseado em artigos científicos, de caráter exploratório-descritivo, objetiva-se com esse trabalho apresentar os principais fatores envolvidos na artrite séptica, bem como suas diversas formas de infecção, sem, contudo, esgotar a literatura sobre o assunto. Ao penetrar na articulação, o agente infeccioso causador da artrite séptica desencadeia uma série de reações inflamatórias que ativam a liberação de citocinas e enzimas colágenos degradantes, ativando mecanismos que podem levar ao dano articular. Essas substâncias podem induzir a proliferação da membrana sinovial, granulação tecidual, neurovascularização e infiltrações por células polimorfonucleares. E quando não tratadas, acarreta a destruição do osso e da cartilagem, sendo que as articulações mais afetadas são as do joelho e quadril, embora qualquer outra pode ser atingida. Em crianças, quando as articulações do joelho são afetadas pode haver um grave comprometimento do desenvolvimento. Como resultado, os principais sintomas que podem indicar o início da doença são incapacidade para movimentar a articulação, dor intensa no membro, inchaço, vermelhidão e sensação de queimação na articulação. Além disso, quadro febril acima de 38°C que pode estar presente em muitos casos. Esses sintomas são frequentes em crianças e idosos com feridas infectadas em regiões próximas das articulações. A artrite séptica também é mais frequente em indivíduos

¹ Discente do curso de medicina do centro universitário de Mineiros - UNIFIMES (henriqueneto1211@hotmail.com).

² Discente do curso de medicina do centro universitário de Mineiros - UNIFIMES.

³ Docente do curso de medicina do centro universitário de Mineiros - UNIFIMES.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

portadores de doenças autoimunes ou portadores de condições pré-existentes como diabetes ou câncer. A degeneração progressiva da articulação causada pela artrite séptica pode levar a sua destruição, principalmente em casos não diagnosticados e/ou não tratados de forma efetiva. O diagnóstico geralmente se resume nos sinais clínicos do paciente, e pode ser complementado com artroscopia, radiografia, hemograma e punção da articulação, para coleta do líquido sinovial para investigação microbiológica. Em pacientes com monoartrite realiza-se diagnóstico diferencial com trauma, torções, lesões internas da estrutura articular, artropatias e outras artrites sépticas. O tratamento para artrite séptica normalmente se inicia com internação, administração de antibióticos sistêmicos, analgésicos e em alguns casos, drenagem articular. Mesmo após a erradicação do patógeno o dano articular pode prosseguir, pois os antígenos bacterianos e proteinases internas a articulação seguem promovendo resposta inflamatória. Ao longo do tratamento pode ser indicado fisioterapia objetivando a recuperação dos movimentos do membro afetado. Conclui-se assim, que a artrite séptica é um problema latente, que deve ser explorado de forma criteriosa, realizando diagnóstico precoce e efetivo, com o tratamento instituído o mais rápido possível a fim de evitar o agravamento do processo, e comprometimento irreversível da articulação acometida.

Palavras-chave: Articulação. Degeneração progressiva. Processo infeccioso. Tratamento precoce.